CANAL DE VOZ

Informativo oficial do Sinttel-ES nº 639 - www.sinttel.org - 21 de dezembro de 2010

Campanha Salarial Unificada 2010/2011- Embratel

Assembleia nesta terça-feira, 21/12, a partir das 12:30 horas na porta da Embratel

Considerando o já apresentado anteriormente, pouco ou quase nada de alteração teve na proposta da empresa.

Durante a negociação, que ocorreu até o dia de ontem, chegou-se ao entendimento de que seria possível avançar em diversos itens que pudessem caracterizar uma mudança na proposta, mesmo que não atingissem as principais questões econômicas. Contudo, a empresa finalizou a discussão alterando apenas a redação da cláusula do sobreaviso e comprometendo-se a fazer reuniões trimestrais.

Várias alternativas levantadas sobre pontos como licença maternidade de seis meses, garantia de pagamento de um valor mínimo de PPR, entre outros foram, no final, recusados pela empresa.

Foi alterada a antecipação de PPR de 30% para 50%, porém, como já é do conhecimento de todos (as), a PPR não faz parte do Acordo Coletivo, consequentemente não entendemos como avanço.

Neste sentido, a comissão dos trabalhadores está orientado os sindicatos, a partir da formalização da Proposta e a Carta Compromisso apresentadas pela empresa, para convocarem as assembleias em todos os sindicatos, inclusive os que aprovaram a proposta anterior, pois no critério da Federação, a proposta foi rejeitada e a nova precisa ser apreciada por todos no período de 20 à 22/12 (segunda à quarta-feira).

Portanto, o Sinttel-ES convoca todos para participarem e decidirem.

A hora é agora!

Informativo do Sindicato de Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no ES Tel.: (27) 3223-4844 | Rua Barão de Monjardim, 251, CEP: 29010-390 Centro, Vitória – ES | www.sinttel.org | presidencia@sinttel.org | Responsabilidade Editorial: A diretoria | Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda - Tel.: (27) 3084-5666 Jornalista Profissional: Vívia Fernandes (MTE-ES 447/87) | Tiragem: 200 exemplares

CANAL DE VOZ

Informativo oficial do Sinttel-ES nº 639 - www.sinttel.org - 21 de dezembro de 2010

Campanha Salarial Unificada 2010/2011- Embratel

Assembleia nesta terça-feira, 21/12, a partir das 12:30 horas na porta da Embratel

Considerando o já apresentado anteriormente, pouco ou quase nada de alteração teve na proposta da empresa.

Durante a negociação, que ocorreu até o dia de ontem, chegou-se ao entendimento de que seria possível avançar em diversos itens que pudessem caracterizar uma mudança na proposta, mesmo que não atingissem as principais questões econômicas. Contudo, a empresa finalizou a discussão alterando apenas a redação da cláusula do sobreaviso e comprometendo-se a fazer reuniões trimestrais.

Várias alternativas levantadas sobre pontos como licença maternidade de seis meses, garantia de pagamento de um valor mínimo de PPR, entre outros foram, no final, recusados pela empresa.

Foi alterada a antecipação de PPR de 30% para 50%, porém, como já é do conhecimento de todos (as), a PPR não faz parte do Acordo Coletivo, consequentemente não entendemos como avanço.

Neste sentido, a comissão dos trabalhadores está orientado os sindicatos, a partir da formalização da Proposta e a Carta Compromisso apresentadas pela empresa, para convocarem as assembleias em todos os sindicatos, inclusive os que aprovaram a proposta anterior, pois no critério da Federação, a proposta foi rejeitada e a nova precisa ser apreciada por todos no período de 20 à 22/12 (segunda à quarta-feira).

Portanto, o Sinttel-ES convoca todos para participarem e decidirem.

A hora é agora!

Informativo do Sindicato de Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no ES Tel.: (27) 3223-4844 | Rua Barão de Monjardim, 251, CEP: 29010-390 Centro, Vitória – ES | www.sinttel.org | presidencia@sinttel.org | Responsabilidade Editorial: A diretoria | Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda - Tel.: (27) 3084-5666 Jornalista Profissional: Vívia Fernandes (MTE-ES 447/87) | Tiragem: 200 exemplares

Sem aumento real não tem acordo salarial



O Sinttel convoca as trabalhadoras e os trabalhadores em telecominicações capixabas a lutarem para melhorar os salários e os ganhos indiretos, pelo trabalho que executam nas operadoras de telefonia do ES.

Precisamos de mobilização e atitudes para pressionar as empresas e fazê-las valorizar a mão de obra importante que elas têm.

A maioria das campanhas salariais das categorias que negociaram no primeiro semestre de 2010 obtiveram ganhos acima de 2% de aumento real. Algumas delas chegaram a levar mais de 4% de aumento real.

É possível conquistar!

O segundo semestre de 2010 começou melhor ainda. Duas grandes categorias - Metalúrgicos e Petroleiros - conseguiram negociar acordos e convenções coletivas com índices nunca antes conquistados. Foram os maiores da história delas.

As montadoras deram 10,81% de reajuste e ainda um abano de R$ 2,2 mil. A assembléia dos metalúrgicos contou com 10 mil trabalhadores.

Os petroleiros conquistaram 9,36% de reajuste, mais R$ 6 mil reais de abono. Eles chegaram a fazer um dia de paralisação, no dia 3/09.

Então pessoal, o sucesso da nossa campanha só depende de nós mesmos!

Sem aumento real não tem acordo salarial



O Sinttel convoca as trabalhadoras e os trabalhadores em telecominicações capixabas a lutarem para melhorar os salários e os ganhos indiretos, pelo trabalho que executam nas operadoras de telefonia do ES.

Precisamos de mobilização e atitudes para pressionar as empresas e fazê-las valorizar a mão de obra importante que elas têm.

A maioria das campanhas salariais das categorias que negociaram no primeiro semestre de 2010 obtiveram ganhos acima de 2% de aumento real. Algumas delas chegaram a levar mais de 4% de aumento real.

É possível conquistar!

O segundo semestre de 2010 começou melhor ainda. Duas grandes categorias - Metalúrgicos e Petroleiros - conseguiram negociar acordos e convenções coletivas com índices nunca antes conquistados. Foram os maiores da história delas.

As montadoras deram 10,81% de reajuste e ainda um abano de R$ 2,2 mil. A assembléia dos metalúrgicos contou com 10 mil trabalhadores.

Os petroleiros conquistaram 9,36% de reajuste, mais R$ 6 mil reais de abono. Eles chegaram a fazer um dia de paralisação, no dia 3/09.

Então pessoal, o sucesso da nossa campanha só depende de nós mesmos!